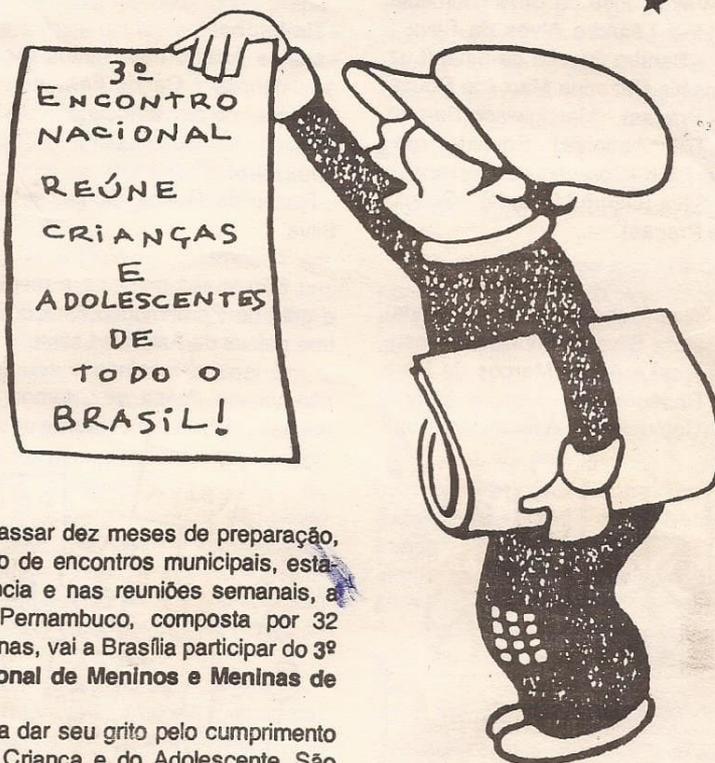




Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua • Nº 22 • Recife, novembro de 1992

O GRITO DE PERNAMBUCO ESTARÁ NA BOCA DOS 32



Depois de passar dez meses de preparação, participando de encontros municipais, estaduais, convivência e nas reuniões semanais, a delegação de Pernambuco, composta por 32 meninos e meninas, vai a Brasília participar do 3º Encontro Nacional de Meninos e Meninas de Rua.

Partem para dar seu grito pelo cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente. São delegados escolhidos nos seus núcleos de base, sendo que 28 são filiados ao Movimento e quatro fazem parte de Programas especiais.

Veja na pág. 2 a relação dos nomes e a que grupo pertencem.

Conheça os nossos delegados

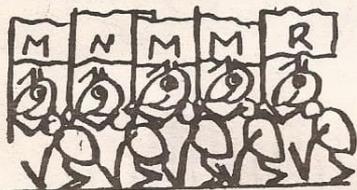
Nomes e Grupos

- Recife:

- Joel Luiz de Mendonça (Vamos à Luta para Vencer) - Ivson Henrique de Vasconcelos (Representantes das quartas-feiras) - Bartolomeu dos Santos Oliveira (Meninos da Santa) - Érica Ângela de Oliveira França (Darê Malungo) - José Antônio de Santana (Tira Teima) - Joana Darc da Silva Gonçalves (Legalização da Terra) - Carlos André de Souza (Escola dos Jovens Trabalhadores) - Roberto da Costa Nascimento (Força Jovem) - Valmir José da Silva (Semente do Amanhã) - Sidnei Leandro Alves da Silva (Luz do Amanhã) - Sandro Pereira da Silva (Luz do Amanhã) - Rosália Cezarina Marcário Souza de Lima (Ruas e Praças) - Marcigleison Barreto da Silva (Jovens Trabalhadores) - Edvaldo Francisco dos Santos Filho (Coração de Meninos) - Israel Barros da Silva (Darê Malungo) - Solano Marques (Ruas e Praças).

- Olinda:

- Luiz Carlos da Silva (Sobe e Desce de Olinda) - Jocicleide Batista da Silva (Comunidade Assumindo suas Crianças) - André Marcos da Silva Leite (Capela da Ressureição) - Marcos Antônio Alves da Silva (Comunidade Assumindo Suas Crianças).



O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua/PE. Endereço: rua Floriano Peixoto, 85 • Edif. Vieira da Cunha - sala 341 - Fone 224.8831 - Recife/PE - Reportagem: Comissão de Imprensa. Edição: P.G. Recife, novembro de 1992.

- Mata Norte:

- Edilson Arlindo da Silva (Picoart) - Ricardo Vieira do Nascimento (União dos Meninos e Meninas Trabalhadores de Igarassu).

- Moreno:

- Marcos Roberto Rodrigues (Cidade Evangélica dos Orfãos).

- Gravatá:

José Carlos Luiz da Silva (GAMR).

- Timbaúba:

- Carlos Alberto dos Santos (Ação Paroquial de Assistência) - Carlos Fernando da Silva (Ação Paroquial de Assistência).

- Juazeiro:

- Rosenilda Souza Gomes e Anderson Duarte Silva

São esses meninos e meninas que levarão o grito de Pernambuco para o Brasil e para outros países da América Latina.

É isso aí meninos e educadores. Nós que não vamos dessa vez, temos certeza de que nossas reivindicações serão ouvidas.



Mergulho na realidade



Os meninos e meninas de Rua de Pernambuco, depois de uma longa preparação, partem para mais um encontro em Brasília, para conviver com seus colegas e companheiros de todo o Brasil. Antes de ir ele já gritam e manifestam o que sentem na pele. Esse "mergulho na realidade" foi um tema discutido com os meninos no encontro de convivência, realizado em Capim de Cheiro para preparar a ida até Brasília.

Com revolta e sofrimento estampado em cada rosto, é de chorar e gritar diante de um quadro de muito desemprego, inflação de 25% ao mês, com os 350 mil meninos fora da escola, camponeses expulsos das suas terras, com a corrupção nos governos, com o fechamento das fábricas, grades e portões nas ruas e praças, policiais armados de paus para bater e ameaçar, com a expulsão e repressão dos meninos do centro da cidade, com a super lotação da Febem de São Paulo, onde 1.200 meninos se rebelaram depois que companheiros foram espancados por instrutores...com a matança de 115 presos, com a exploração de fatos como o arrastão no Rio de Janeiro...

Nos bairros aumenta o número de galeras... o Estado não tem verba para apoiar os programas de atendimento a crianças e adolescentes, no entanto, não falta verba para contratar policiais para reprimir...

A televisão, o rádio, filmes, música fank, incentivam e contribuem para a criação das gale-

ras... Estão dividindo cada vez mais o Brasil em duas partes.

Cada vez mais são proibidos o acesso aos locais públicos, levando as galeras a dizer que "vamos invadir sua praia".

A lama e o lixo tomam conta dos nossos bairros. A cólera, doença da miséria, não pára de fazer vítimas. Faltam moradia, atendimento médico nos hospitais... um colega deu entrada num hospital com enfermidade e de brinde, contraiu hepatite e morreu.

Temos razões de sobra para estarmos revoltados!!! Exigimos mudanças!!!

Estatuto - Sentimos que existe uma grande campanha contra o Estatuto da Criança e do Adolescente. Estes que estão contra, só enxergam um artigo no documento: aquele que diz que criança só pode ser presa se for pega em flagrante. Não lembram dos outros artigos, onde está dito que as crianças e os adolescentes devem ter uma boa alimentação, boa moradia, profissionalização e morar decentemente com a família.

Será que o artigo que fala da prisão é o responsável pela miséria e violência que atingem principalmente a classe pobre? Ou será a falta do cumprimento dos outros artigos do Estatuto que impede uma formação e uma vida digna de qualquer ser humano?

Nós meninos e meninas que vivemos nas ruas de Pernambuco e que vivemos nos bairros mais problemáticos de todo estado Estamos nos organizando - Estamos nos encontrando - Estudando, pensando juntos, já agindo dentro do possível para que todo o Brasil seja para todos os brasileiros.

Estamos nos organizando para exigir o respeito ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Sabemos muito bem que não se realiza esse Estatuto porque nós somos banidos de viver em nosso país. Por isso vamos nos juntar com todos os companheiros do Brasil inteiro, para que nosso grito seja forte e ouvido no mundo todo. Porque estamos muito interessados em que haja vida para todos os brasileiros.

O ESTATUTO É A SOLUÇÃO



Desde o início do ano que o Movimento Nacional MMR de Pernambuco vem debatendo com os meninos nas reuniões das quartas-feiras e nos encontros com representantes de base sobre as galeras. Várias perguntas e respostas surgiram, como por exemplo: por que a organização das galeras é diferente da organização dos meninos do Movimento?

A reflexão dos meninos sobre o assunto é a seguinte: a galera organiza para o mal; leva os que participam para a morte; leva à divisão e à destruição. O Movimento organiza para o bem. Leva a reivindicar o direito pela vida e dar sentimento de sermos uma só família.

Infelizmente a onda de violência vem aumentando assustadoramente e o Movimento não poderia deixar de refletir profundamente sobre acontecimentos como o da rebelião na Febem de São Paulo, arrastões, flagrante da av. Agamenon, privatização dos espaços públicos etc. E para essa reflexão o Movimento convidou algumas entidades não governamentais, tais como a Casa de Passagem, o Cendhec, o SOS Criança, o Centro de Formação e vários grupos ligados ao Movimento, pois o problema da criança e do adolescente não é só do Movimento, mas do conjunto das organizações que têm esse objetivo e preocupação.

Gabiru - É impressionante e verdadeiro! O Movimento gastou boa parte do fôlego para conseguir um ônibus do Estado para levar os meninos até Brasília. No entanto, 115 novos carros estão à disposição da Polícia para prender e

identificar os que forem das galeras.

Enquanto os empresários vão a Nova Iorque jogar pôquer e pedir caviar para tira-gosto, no Nordeste é desenvolvida a pesquisa do Homem Gabiru, que comprova o seguinte fato: a comida que o trabalhador compra com o salário minguido que recebe, não serve nem para alimentar ratos... A cada geração diminui a estatura do homem nordestino, que atualmente mede entre 1,40cm e 1,50cm.

Foi divulgado para o mundo que a produção de alimentos foi 19% a mais do que necessário para alimentar a população mundial. Enquanto isso, crianças morrem de fome dentro de baldes de lixo, em busca de algumas migalhas.

Dezenas de crianças e adolescentes morrem em nosso estado, vítimas da fome, da miséria, dos maus tratos, do descaso da sociedade e do esquadrão da morte.

Políticos fazem leis para engordar ainda mais seus salários, ficando numa legal, enquanto o trabalhador fica lá...mentando e comendo carne de gato para enganar a fome.

Os PC's e os coloridos cada vez mais aumentam e modernizam as formas de desviar as verbas públicas que pertencem à população. O flagrante na Agamenon mostra meninos tomando óculos da madame que estava dentro do carro, e já divulgam a quantidade de "assaltos" por dia naquela avenida..

Quantas negociatas são feitas pelos PC's por dia, em todo o Brasil? Por quantos pães com manteiga talvez aqueles meninos terão trocado o óculos da madame?

São algumas verdades que provam que o Estatuto não é o culpado e nem é problema... Ele é a solução, se cumprido e respeitado. Nele há um artigo que diz que não se pode prender criança se não for no ato do flagrante. Mas tem também dezenas de outros artigos dizendo que a forma de evitar que as crianças caiam na marginalidade é dar para elas a educação, saúde, profissionalização, moradia, saneamento básico, diversão, comida, roupa, lazer e tudo o mais a quem têm direito.

Não se pode prender, mas pode-se formar cidadãos.